

SALMO 132B (PARTE 1)

BLAENWERN, 9 8. 9 8. 9 8. 9 8

Comissão Brasileira de Salmodia, 2024

William Penfro Rowlands, 1905

F B \flat F C Dm A7 B \flat F C G7 C



1. De Da - vi, Se - nhor Deus, te lem - bra E das pro - va - ções que pas-sou,
2. Nós ou - vi - mos que se en - con - tra - va Em E - fra - ta a ar - ca de Deus
3. Ó Se-nhor, le - van - ta - te e a - den - tra No lu - gar do teu re - pou - sar,
4. Não des-pre - zes ao teu un - gi - do Por a - mor do ser - vo Da - vi.

F B \flat F C Dm C F B \flat Gm F C F



1. Dos seus vo - tos e ju - ra - men - tos Ao Gran - dio - so Deus de Ja - có:
2. E, em Ja - ar, no cam - po do bos - que, Eis que a ar - ca en - con - tra - mos nós.
3. Tu, ó Deus, Se - nhor, com tua ar - ca, For - ta - le - za, sim, do Se - nhor.
4. O Se - nhor ju - rou com ver - da - de, Ao seu ser - vo Da - vi ju - rou

F A7 Dm F B \flat F C F C7 F C Dm C G C



1. Eu não su - bi - rei ao meu lei - to Nem re - pou - so aos o - lhos da - rei
2. A - den - tre - mos su - a mo - ra - da E a - do - re - mos an - te os seus pés.
3. Que se vis - tam teus sa - cer - do - tes De jus - ti - ça e de re - ti - dão,
4. Com um ju - ra - men - to bem fir - me, Do qual não i - rá se a - par - tar:

B \flat Edim F C C7 F C F Edim F B \flat Gm F C F



1. A - té que eu en - con - tre mo - ra - da Ao Gran - dio - so Deus de Ja - có.
2. Nos pros - tre - mos e a - do - re - mos An - te o es - tra - do em que es - tão seus pés.
3. E, en - tão, e - xul - tem, a - le - gres, Os teus san - tos, os teus fi - éis.
4. Um re - ben - to da tu - a car - ne Ao teu tro - no eu fa - rei su - bir.